

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS

P-183

### DERMATOFITOSE POR *MICROSPORUM GYPSEUM* EM EQUINO: RELATO DE CASO.

Andreza Heloísa dos Santos<sup>1</sup>; Diego Costa Lemos<sup>2</sup>; Juliana Melo Soares Silva<sup>2</sup>; Ramon de Andrade Coelho<sup>3</sup>; Rachel Livingstone Felizola Soares de Andrade<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade Pio Décimo, Aracaju-SE; <sup>2</sup>Médico Veterinário autônomo, Aracaju-SE; <sup>3</sup>Microbiologista, Animal Pat Lab, Aracaju-SE; <sup>4</sup>Msc. Patologia Animal, Animal Pat Lab, Aracaju-SE, Aracaju-SE. Email: rachellvet@gmail.com

É relatado o diagnóstico e tratamento de dermatofitose em equino, causada por *Microsporum gypseum*. Um equino da raça Quarto de Milha, fêmea, de um ano de idade, foi atendido apresentando áreas de alopecia com pouco prurido, formação de crostas e escamas, no lado esquerdo do pescoço e do peito. Foi realizado raspado cutâneo das bordas das lesões, e o material acondicionado em lâmina de vidro e enviado ao laboratório para processamento. Foi realizado exame direto utilizando as técnicas de clarificação por hidróxido de potássio a 10% e coloração por azul de metileno, onde foi verificada moderada quantidade de esporos e hifas de microrganismos fúngicos na região ectotrix e em crostas presentes na amostra avaliada. O material foi semeado em placa de Petri contendo meio Sabouraud Dextrose + Clorafenicol, onde houve, em oito dias, crescimento de colônia algodonosa, de coloração branca. Foi realizado isolamento e repique em nova placa de Petri contendo meio Sabouraud Dextrose. Após sete dias de incubação, foi realizada técnica de microcultivo em agar batata dextrose (PDA) para posterior identificação microscópica. Após 12 dias foi realizada leitura microscópica com coloração de azul de lactofenol, onde foram observados macroconídios fusiformes, de extremidades arredondadas, parede fina, espinocentes, com quatro a seis células em cada macroconídio, caracterizando o fungo *M. gypseum*. O tratamento foi realizado com aplicação diária de spray a base de cetoconazol a 2% e banhos em dias intercalados. Após três meses, observou-se desaparecimento das crostas e escamas, e diminuição da área de alopecia. As dermatofitoses são micoses cutâneas superficiais, de caráter contagioso, que podem afetar uma grande variedade de animais e ao homem. Embora as alterações clínico-epidemiológicas possam sugerir a presença da enfermidade, o diagnóstico definitivo é realizado através de cultura micológica, com a identificação do agente envolvido na lesão. A pesquisa de fungos em raspado de pele é um exame rápido e fácil, que pôde, neste caso, evidenciar a presença de infecção fúngica com a visualização de esporos e hifas, o que permitiu o início do tratamento clínico. As características macro e micromorfológicas do fungo isolado permitiram a identificação da espécie *Microsporum gypseum*. Em equinos, a infecção por *M. gypseum* não é frequente, sendo o *Trichophyton sp.* o dermatofito mais comumente diagnosticado nesta espécie, o que enfatiza a importância do estabelecimento do diagnóstico micológico quando da suspeita de infecções cutâneas fúngicas superficiais em equinos.

**Palavras-chave:** Dermatomicose; cavalos; fungos; micoses

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS

P-184

### DESEMPENHO REPRODUTIVO DE BOVINOS DE LEITE NO MUNICÍPIO DE COROMANDEL-MG

Fernando Alves Soares Ramos<sup>1</sup>; Lucas Pádua Vilela<sup>1</sup>; Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento<sup>2</sup>; Vitória Maria Simioni<sup>2</sup>; Fernanda dos Santos Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária da UFU, <sup>2</sup>Profas. da Faculdade de Medicina Veterinária da UFU. E-mail: fer.scosta@gmail.com

Foram avaliadas algumas características reprodutivas de um rebanho bovino leiteiro constituído por animais Gir, Holandês e Girolando da fazenda Figueiredo, no município de Coromandel-MG, Brasil. O programa SAS foi empregado para a realização do estudo descritivo do período de gestação (PG), intervalo de partos (IP) e período de serviço (PS). O PG médio foi de 273,57 dias (9,11 meses), com desvio padrão de 5,47 dias (0,18 meses), sendo o valor mais frequente de 271 dias (9,06 meses), com coeficiente de variação de 0,02%, em 111 dados observados. O IP médio foi de 470,75 dias (15,69 meses), com desvio padrão de 159,76 dias (5,32 meses), o valor mais frequente foi de 385 dias (12,83 meses), com coeficiente de variação de 0,34%, em 75 observações processadas. O IP médio apresentou-se acima do considerado ideal, 12-14 meses. A redução desta característica poderia ser obtida por meio de melhorias substanciais na alimentação e no manejo geral das fêmeas. O PS médio foi de 197,54 dias (6,58 meses), com desvio padrão de 163,92 dias (5,44 meses), com o valor mais frequente de 60 dias (2,00 meses), com coeficiente de variação de 0,83%, em 102 registros processados. O PS médio mostrou-se demasiado longo indicando ser um fator comprometedor de eficiência reprodutiva. Os fatores que podem estar influenciando este elevado índice são: nutricional, deficiência na pressão de seleção para fertilidade, doenças infecciosas e falhas tanto dos inseminadores quanto da detecção do estro. O intervalo entre partos e o período de serviço foram superiores do considerado adequado a uma exploração leiteira eficiente e econômica. Assim, recomenda-se identificar os fatores que, de fato, estão contribuindo para alongar estas características reprodutivas que podem ser melhoradas com estratégias de alimentação, com o aperfeiçoamento na detecção do estro, reciclagem do inseminador, manejo sanitário adequado e, maior pressão de seleção de fêmeas com base na fertilidade.

**Palavras-chave:** vaca leiteira, período de gestação, intervalo de partos, período de serviço.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS

P-185

### DETECÇÃO DE ANTICORPOS IGG CONTRA *TOXOPLASMA GONDII* EM CAPRINOS DA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA, BRASIL

Geyanna Dolores Lopes Nunes<sup>1</sup>; Marta Maria de Oliveira Santana<sup>1</sup>; Magali Maria dos Anjos Pinto Sampaio<sup>2</sup>; Farouk Zacharias<sup>2</sup>; Luis Fernando Pita Gondim<sup>3</sup>; Fernanda Washington de Mendonça Lima<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos - UFBA; <sup>2</sup>Pesquisador(a) da Empresa Bahiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA; <sup>3</sup>Professor da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - UFBA; <sup>4</sup>Professora da Faculdade de Farmácia - UFBA. E-mail: mmevsantan@hotmail.com

A toxoplasmose, zoonose distribuída mundialmente e causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, é uma das principais causa de abortamento

e mortalidade neonatal. O presente trabalho pesquisou a ocorrência de anticorpos IgG contra *T. gondii* caprinos da Bahia, Brasil. Foram coletadas amostras de sangue de caprinos adultos, SRD, machos e fêmeas, nas cidades de Sento Sé, Uauá e Curaçá (50 animais em cada uma), localizadas na região semiárida da Bahia, em 2012. Os níveis de anticorpos anti-*T. gondii* no soro de cada animal foram verificados por ELISA indireto. Microplacas foram sensibilizadas com 100 µL/poço de uma solução antigênica de *T.gondii* (0,1 g/dL de proteína total), diluído na proporção de 1:100 em tampão carbonato pH 9,6, com incubação durante 24 h a 4°C. Depois, 100 µL de soro por animal (diluído 1:100 em PBS acrescido de Tween 20 a 0,05% e de leite em pó desnatado a 0,25%) foi distribuído em duplicata e incubado por 1h a 37°C. Após lavagem, foi adicionado 100 µL/poço de anti-IgG caprina ligada à peroxidase (diluído 1:5000 na mesma solução anterior), as placas foram incubadas por 45 minutos a 37°C e depois lavadas novamente. Finalmente, foi adicionado 100 µL/poço do substrato (40mg de ortofenilenodiamina em 100mL de tampão citrato fosfato pH 5,6 e 150µL de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) e incubado por 30 minutos. A reação foi sustada com 50 µl de 0,1M H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>/poço e a densidade óptica (DO) foi medida com filtro de 492nm. Os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética para Uso de Animais da UFBA. Em Curaçá foi encontrado 2% (1/50) de animais soropositivos para *T. gondii*, entretanto, nenhum foi encontrado em Sento Sé ou Uauá. Do total de 150 amostras, foi observada uma frequência de 0,66% positivos. Houve uma baixa frequência de animais com anticorpos contra *T. gondii* nas amostras estudadas. Um trabalho anterior realizado na região de Caatinga da Bahia foi encontrada uma frequência de 7,27% (12/165) caprinos soropositivos, mas foi utilizado o teste de aglutinação em látex (GONDIM, L.F.P. et al. Vet Parasitol. 82:273–276, 1999). Assim, mostra-se a importância de ser investigada a presença de *T. gondii*, bem como outras zoonoses parasitárias nos animais domésticos, utilizando-se novos métodos diagnósticos.

**Palavras-chave:** anticorpos, toxoplasmose, caprinos.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS P-186

### DETECÇÃO DE *BRUCELLA ABORTUS* EM TECIDOS BOVINOS UTILIZANDO ENSAIOS DE PCR E QPCR

Marrielen Aparecida Benites Caitano<sup>1</sup>; Cleber Eduardo Galvão Carvalho<sup>2</sup>; Carlos Alberto do Nascimento Ramos<sup>3</sup>; André Luiz Julien Ferraz<sup>4</sup>; Cleber Oliveira Soares<sup>5</sup>; Grácia Maria Soares Rosinha<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Aluna de mestrado do programa de pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), <sup>2</sup>Aluno de doutorado do programa de pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), <sup>3</sup>Bolsista DTI/CNPq Embrapa Gado de Corte, <sup>4</sup>Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), <sup>5</sup>Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte – Sanidade Animal – Laboratório de Engenharia Genética Animal. E-mail: galvao.vet.ce@gmail.com

Foi pesquisada a presença de *Brucella abortus* por reação em cadeia da polimerase (PCR) e PCR em Tempo Real (qPCR), em tecidos bovinos com lesões sugestivas de brucelose. Para isto, 21 fragmentos de tecidos bovinos coletados em abatedouros de Mato Grosso do Sul foram processados e submetidos ao cultivo microbiológico e extração do DNA. No cultivo microbiológico oito amostras apresentaram crescimento bacteriano e cinco foram confirmadas como *B. abortus* por PCR. Diretamente das amostras de tecido, DNA do gênero *Brucella* (oligonucleotídeos IS711) foi detectado em 13 (61,9%) amostras de tecido e 17 (81%) amostras de homogeneizado. Já com os oligonucleotídeos espécie-específicos *BruAb2\_0168*, 14 (66,0%) amostras de tecido e 18 (85,7%)

amostras de homogeneizado foram amplificadas. Nove amostras positivas na PCR espécie-específica foram sequenciadas e o *best hit* na análise BLASTn foi *B. abortus*. Na qPCR 21 (100%) amostras de tecidos e 19 (90,5%) amostras de homogeneizado foram positivas para *B. abortus*. Dez amostras de DNA de sangue bovino de rebanho certificado livre foram utilizadas nas análises de PCR e qPCR utilizando-se os oligonucleotídeos *BruAb2\_0168*. Na PCR nenhuma amostra amplificou, enquanto que na qPCR 2 (20%) amplificaram. Conclui-se que as duas técnicas detectam a presença de *B. abortus* diretamente de tecidos e homogeneizados, porém a qPCR apresentou maior sensibilidade. Os resultados indicam que a qPCR pode ser uma alternativa rápida e precisa para a detecção de *B. abortus* diretamente de tecidos, e ser utilizada em programas de vigilância sanitária, por apresentar sensibilidade e especificidade satisfatórias.

**Palavras-chave:** brucelose, isolamento, sequenciamento, extração.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS P-187

### DETECÇÃO MOLECULAR DE *EHRlichia* spp. EM ANIMAIS DOMÉSTICOS DO PANTANAL MATOGROSSENSE

Thaysa Felfili Ziliani<sup>1</sup>; Daniel Moura de Aguiar<sup>2</sup>; Andréia Lima Tomé Melo<sup>2</sup>; Jaqueline Bruning Azevedo<sup>3</sup>; Thaiza Cristina Fonseca de Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>PIBIC/CNPq/UFMT, <sup>2</sup>PPGVET/FAMEVZ/UFMT, <sup>3</sup>FAMEVZ/UFMT

O gênero *Ehrlichia* agrupa patógenos de importância em medicina veterinária e saúde pública. Até 2011, quatro espécies do gênero *Ehrlichia* haviam sido relatadas no Brasil por isolamento e PCR: *Ehrlichia canis*, *E. ewingii* e *E. chaffeensis* além de uma espécie filogeneticamente próxima à *E. ruminantium*. Em 2012, descreveu-se o isolamento da espécie *E. mineirensis* em Minas Gerais. O presente trabalho procurou obter novas informações sobre a epidemiologia das erliquioses em Mato Grosso; propondo a identificação e caracterização genética e ocorrência de espécies do gênero *Ehrlichia* a partir de sangue de bovinos, equinos e ovinos pela amplificação parcial do gene *dsb* de *Ehrlichia* pela Reação em Cadeia pela Polimerase em dois tempos (hnestedPCR). Foram efetuadas coletas de sangue em EDTA de 412 animais de 21 propriedades rurais. Das amostras extraiu-se DNA genômico quais foram processados inicialmente a partir dos primers DSB-330 senso e DSB-720 anti-senso, e em seguida pelos primers DSB-380 senso e DSB-720 anti-senso, com o objetivo de aumentar a sensibilidade diagnóstica, sendo capaz de amplificar um fragmento de 349-pb do gene *dsb*. Os produtos da amplificação foram purificados e seus produtos sequenciados. As sequências obtidas após alinhadas foram comparadas com outras sequências do gênero *Ehrlichia* spp. disponíveis no GenBank. Dos 412 animais examinados, 342 eram bovinos de 17 fazendas. Trinta bovinos (8,77%) foram positivos para *Ehrlichia* spp. em 29,4% das propriedades. Por municípios, 17,64% das propriedades positivas pertenciam ao município de Poconé onde foi observada ocorrência de 10,93% de animais positivos; 5,88% ao município de Santo Antonio do Leverger, tendo uma ocorrência de 33,33%; e 5,88% ao município de Nossa Senhora do Livramento, com ocorrência de 12,5%. Foi gerada sequência de nucleotídeos de uma amostra de cada município resultando em 99% (307/308) de similaridade com a recém relatada espécie *E. mineirensis*. As demais espécies examinadas (equinos e ovinos) não apresentaram positividade para *Ehrlichia* spp. Ressalta-se a importância desta infecção na espécie bovina, sendo necessários mais estudos para melhor caracterizar a infecção por *E. mineirensis*, uma vez que este foi o primeiro trabalho a relatar a detecção molecular em mamíferos.

**Palavras-chave:** Erliquiose, PCR, DSB